

PROJETO AS OBRAS SERÃO REALIZADAS EM SETE ETAPAS, ENTRE OS DOIS PÍERES, NUM TRECHO DE CERCA DE TRÊS QUILOMETROS

Obras de urbanização da orla de Camburi começam no domingo

Prefeitura diz que projeto foi planejado para causar o menor impacto possível

PAULA STANGE
pstange@redgazeta.com.br

O projeto de urbanização da orla de Camburi vai pegar carona na interdição da Ponte de Camburi, a partir do próximo domingo, dia 10. Serão feitas as primeiras intervenções no calçadão. As obras serão realizadas em sete etapas, entre os dois píeres, num trecho de cerca de três quilômetros.

Cada etapa vai demorar cinco meses. A previsão é a de que a orla fique totalmente pronta em julho de 2008. Até lá, os moradores de Vitória e, principalmente, os usuários da praia terão que conviver com os transtornos "impossíveis de serem evitados", como frisou o secretário municipal de Projetos Especiais, Elias Marochio.

Mas ele garante que o desconforto será o menor possível. "Fizemos um planejamento detalhado que vai minimizar esse impacto. Não vamos interferir na vida do cidadão, que vai poder continuar usando o calçadão durante as obras".

ORLA COMPROMETIDA. Na medida em que as etapas forem concluídas, os trechos serão liberados. Mesmo as-

sim, vai chegar um momento em que praticamente toda a orla estará comprometida com as obras.

A sétima etapa, por exemplo, é a construção de um elevador no cruzamento das avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader. Trata-se de uma espécie de passagem de nível para dar acesso ao novo Aeroporto e ao Centro de Convenções.

Para reduzir os problemas no trânsito da região, será construída uma pista alternativa passando por dentro do terreno da Infraero, localizado às margens da Avenida Adalberto Simão Nader, em Goiabeiras. No entanto, esse desvio ainda está sendo negociado com o órgão.

Segundo os técnicos responsáveis pelo projeto, no geral, não haverá necessidade de desviar trânsito para dentro dos bairros. Serão construídos quiosques provisórios e um calçadão alternativo.

"Estamos tendo um extremo cuidado e respeito com a comunidade. Esse projeto é um desafio para conseguirmos executar as obras dentro do cronograma", comentou o engenheiro de Planejamento, Tadeu Amaral.

Quiosques serão demolidos até domingo

Dos 27 quiosqueiros da praia de Camburi, 20 já entraram em acordo com a prefeitura para a entrega das chaves dos quiosques. Os demais continuam em negociação. Um deles já foi indenizado. A prefeitura deve pagar entre R\$ 13 mil e R\$ 20 mil pelas benfeitorias

Como vai ficar

Confira as mudanças na orla de Camburi



Areia - A ampliação do calçadão e a construção dos quiosques e restaurantes vão provocar o estreitamento da faixa de areia da praia em 13 metros

Conclusão - As obras vão ser concluídas em julho de 2008

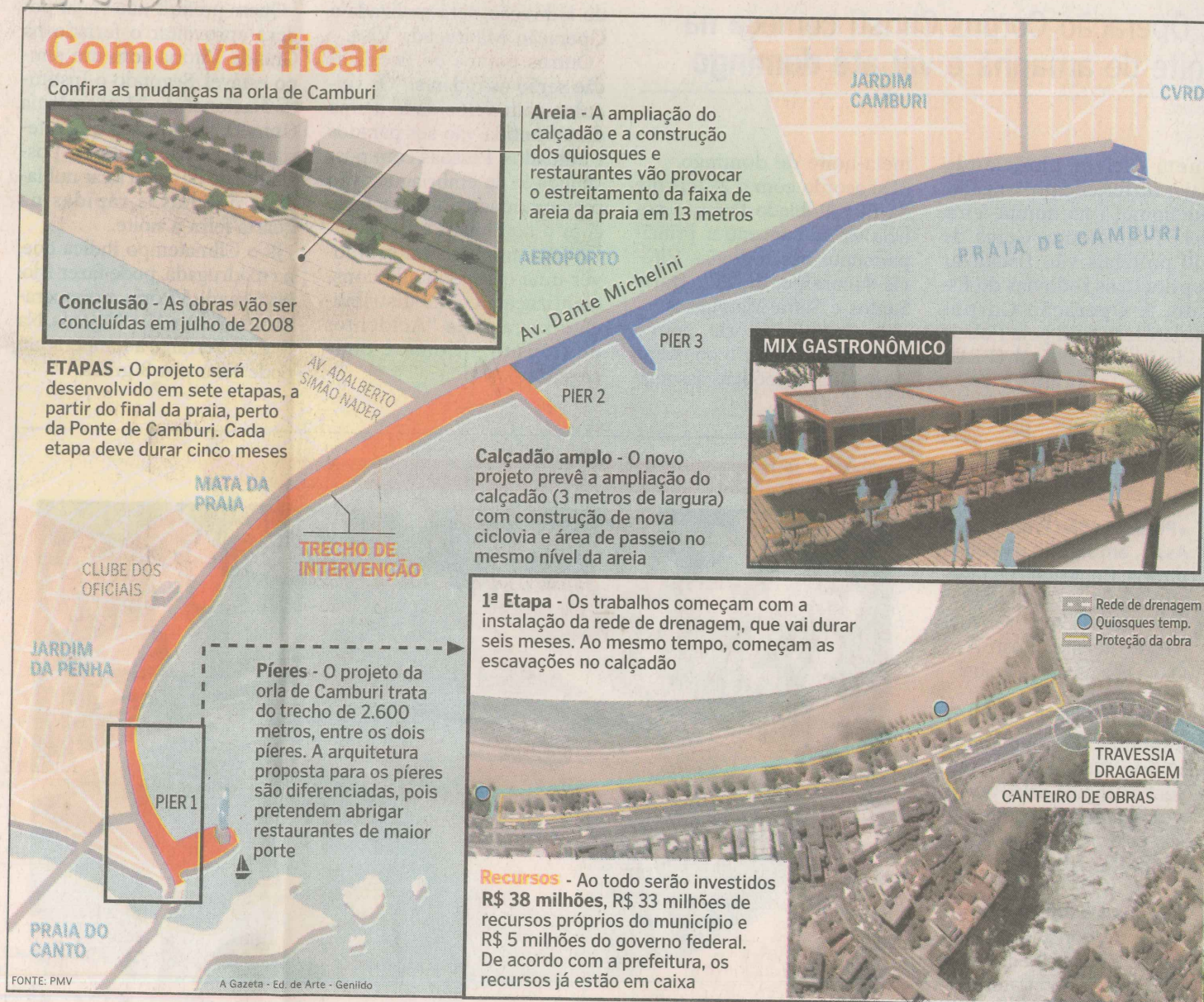
ETAPAS - O projeto será desenvolvido em sete etapas, a partir do final da praia, perto da Ponte de Camburi. Cada etapa deve durar cinco meses

Calçadão amplo - O novo projeto prevê a ampliação do calçadão (3 metros de largura) com construção de nova ciclovia e área de passeio no mesmo nível da areia

1ª Etapa - Os trabalhos começam com a instalação da rede de drenagem, que vai durar seis meses. Ao mesmo tempo, começam as escavações no calçadão

Píeres - O projeto da orla de Camburi trata do trecho de 2.600 metros, entre os dois píeres. A arquitetura proposta para os píeres são diferenciadas, pois pretendem abrigar restaurantes de maior porte

Recursos - Ao todo serão investidos R\$ 38 milhões, R\$ 33 milhões de recursos próprios do município e R\$ 5 milhões do governo federal. De acordo com a prefeitura, os recursos já estão em caixa



Duas paisagens da mesma orla

Apenas o trecho entre os dois píeres vai respeitar o projeto da atual administração

A Praia de Camburi vai ficar com duas caras: uma

PRAZOS

■ A reurbanização da orla de Camburi vai durar de 12 a 15 meses

■ O cronograma detalhado da obra só fica pronto daqui a 20 dias

as primeiras intervenções no trânsito

■ As obras deverão gerar 600 empregos diretos. A mão-de-obra já está sendo contratada

Frizzera, que já havia admitido a existência do projeto numa reportagem de A GAZETA no dia 15 de outubro de 2005.

"O projeto executivo sempre existiu, mas é direito da administração contratar outro. Temos

calçada durante as obras”.

ORLA COMPROMETIDA. Na medida em que as etapas forem concluídas, os trechos serão liberados. Mesmo as-

com a comunidade. Esse projeto é um desafio para conseguirmos executar as obras dentro do cronograma”, comentou o engenheiro de Planejamento, Tadeu Amaral.

Quiosques serão demolidos até domingo

Dos 27 quiosqueiros da praia de Camburi, 20 já entraram em acordo com a prefeitura para a entrega das chaves dos quiosques. Os demais continuam em negociação. Um deles já foi indenizado. A prefeitura deve pagar entre R\$ 13 mil e R\$ 20 mil pelas benfeitorias feitas durante o tempo de concessão. De acordo com o diretor de Turismo e Projetos Especiais, Anderson Fioreti de Menezes, até o próximo domingo, dez quiosques já terão sido demolidos. “Vamos fazer as demolições à medida em que as obras avançarem”, afirmou. Os atuais permissionários vão poder disputar a licitação para concessão dos 14 novos quiosques, que será realizada até o final do mês. O projeto da orla também contempla três restaurantes, chamados de Mix Gastronômicos.

Duas paisagens da mesma orla

Apenas o trecho entre os dois píeres vai respeitar o projeto da atual administração

A Praia de Camburi vai ficar com duas caras: uma do PSDB e outra do PT. O novo projeto de urbanização da orla – que começa a ser executado na gestão de João Coser – só prevê modificações no trecho entre os dois píeres. A parte urbanizada na administração anterior, do tu-

PRAZOS	
■ A reurbanização da orla de Camburi vai durar de 12 a 15 meses	as primeiras intervenções no trânsito
■ O cronograma detalhado da obra só fica pronto daqui a 30 dias	■ As obras deverão gerar 600 empregos diretos. A mão-de-obra já está sendo contratada
■ Só então serão divulgadas	■ O canteiro de obras vai ser montado dentro de 10 dias

cano Luiz Paulo Vellozo Lucas, ficará como está.

A equipe de Coser afirma que o projeto anterior não

contemplava a orla inteira, desmentindo o próprio secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber

Frizzera, que já havia admitido a existência do projeto numa reportagem de A GAZETA no dia 15 de outubro de 2005.

“O projeto executivo sempre existiu, mas é direito da administração contratar outro. Temos uma nova concepção de uso da praia”, justificara o secretário na reportagem.

Na época, o arquiteto Antônio Chalhub publicou um artigo no jornal afirmando que o primeiro projeto elaborado para a urbanização da praia previa mudanças nos 34 quiosques, no sistema viário, de drenagem, iluminação, paisagismo, de comunicação visual, planilha orçamentária.

E tudo estava projetado com base na expansão do aeroporto, na nova interseção das avenidas Dante Micheline e Adalberto Simão Nader, no impacto da Norte-Sul.

O arquiteto criticava o fato de a atual administração ter ignorado um trabalho que custou R\$ 200 mil à municipalidade. “Será justo um prefeito destruir uma obra começada pela outra administração, desperdiçando recursos públicos? A orla de Camburi ficará com duas caras?”, questionou.

Ontem, na coletiva à imprensa para divulgação do cronograma das obras de urbanização, os técnicos presentes voltaram a afirmar que o projeto anterior só contemplava o trecho após a Avenida Adalberto Simão Nader, na altura do bairro Jardim Camburi.

Os técnicos disseram também que o projeto atual não vai promover novas intervenções naquele pedaço da praia. “Seria uma irresponsabilidade demolir aqueles quiosques, que não custaram barato, apenas pelo capricho de unificar a orla num único projeto”, declarou o diretor de Turismo e Projetos Especiais de Vitória, Anderson Fioreti de Menezes.